



Baixe o app da Folha de S.Paulo de graça (<https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943>) **BAIXAR** >

FOLHA DE S.PAULO



CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus))

Falta de informação sobre UTIs prejudica combate ao coronavírus

Pesquisadores apontam falhas em dados divulgados pelo Ministério da Saúde e por governos locais

8.jun.2020 às 8h00

Ricardo Balthazar (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/ricardo-balthazar.shtml>)

SÃO PAULO As informações oficiais sobre leitos disponíveis em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para doentes com Covid-19 (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/brasil-registra-1005-novas-mortes-por-coronavirus-em-24-h-e-total-supera-35-mil.shtml>) são insuficientes para planejar o enfrentamento da pandemia e dar segurança à população (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/06/o-que-aprendemos-em-seis-meses-sobre-a-covid-19.shtml>), afirma um grupo de pesquisadores de instituições acadêmicas públicas e privadas.

Ligado à Rede de Pesquisa Solidária, o grupo analisou informações divulgadas pelo Ministério da Saúde e pelos governos estaduais e encontrou diversas lacunas e inconsistências nos dados sobre leitos em UTIs, recurso essencial para o tratamento dos casos mais graves (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/06/na-zona-sul-de-sp-hospital-tem-visita-de-adeus-a-paciente-de-covid-19.shtml>) de infecção pelo novo coronavírus.



Pacientes com Covid-19 na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Municipal Moyses Deutsch, no bairro M'Boi Mirim, referência no atendimento às vítimas da pandemia na cidade de São Paulo - Lalo de Almeida/Folhapress

De acordo com o levantamento, somente cinco estados divulgam informações com o grau de detalhe necessário para orientar os gestores do sistema de saúde e a população. Os pesquisadores encontraram divergências até mesmo em dados publicados pela mesma fonte, no caso o Ministério da Saúde

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/governo-deixa-de-informar-total-de-mortes-e-casos-de-covid-19-bolsonaro-diz-que-e-melhor-para-o-brasil.shtml>).

O painel organizado pela pasta com informações sobre leitos e insumos (https://covid-insumos.saude.gov.br/paineis/insumos/painel_leitos.php) para o combate à pandemia indica mais de 34 mil leitos de UTI disponíveis para a Covid-19, mas o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), que é mantido pelo ministério, aponta 14 mil leitos. A diferença é de 242%.

São Paulo, estado com maior número de casos de infecção e mortes, divulga apenas a taxa de ocupação (<https://www.seade.gov.br/coronavirus/>) dos leitos reservados para a Covid-19, sem indicar sua distribuição entre hospitais públicos e particulares. A Prefeitura de São Paulo (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/balanco-de-lotacao-de-utis-nao-e-preciso-na-cidade-de-sao-paulo.shtml>) divulga informações detalhadas sobre os leitos disponíveis

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/coronavirus/index.php?p=295572) na capital.

O Rio de Janeiro (<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/05/apos-recorde-diario-rj-supera-os-50-mil-casos-de->

[covid-19-mas-pensa-em-reabertura.shtml](https://www1.folha.uol.com.br/covid-19-mas-pensa-em-reabertura.shtml)) não dava nenhuma informação sobre UTIs em maio, quando os pesquisadores concluíram o levantamento. Há poucos dias, o estado passou a divulgar o número de leitos ocupados (<http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>) por infectados pelo coronavírus, sem indicar quanto eles representam do total disponível nos hospitais nem sua localização.

"A maioria dos cidadãos, sem plano de saúde e sem acesso à rede privada, fica sem saber se poderá contar com atendimento nos hospitais públicos se ficar doente e seu caso se agravar", diz Tatiane Moraes de Souza, da Fundação Oswaldo Cruz, ligada ao Ministério da Saúde, uma das pesquisadoras responsáveis pelo estudo.

Na avaliação do grupo, a falta de informações confiáveis aumenta a insegurança da população na pandemia, contribuindo para enfraquecer a adesão às medidas de distanciamento social tomadas pelos governos estaduais para conter a transmissão do coronavírus e evitar o colapso da rede hospitalar

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/brasil-tera-falta-de-leitos-mesmo-em-cenario-mais-otimista.shtml>).

A fragilidade dos dados também aumenta as incertezas em torno das iniciativas tomadas por alguns estados para relaxar as medidas preventivas

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/05/doria-permite-reabertura-restrita-de-lojas-e-shoppings-na-capital.shtml>), num momento em que os índices de propagação do coronavírus continuam elevados e o número de mortes não para de crescer, afirmam os pesquisadores.

Estados pobres apontaram dificuldades técnicas para justificar a falta de dados para os pesquisadores, mas o problema também foi encontrado em estados ricos, como São Paulo. "Em muitos casos, a falta de informação tem mais a ver com as escolhas feitas pelos governos, e não com problemas técnicos", afirma Moraes.

Segundo o CNES, que atualiza seus dados uma vez por mês, o país tinha 47 mil leitos de UTI (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/veja-como-seu-estado-esta-preparado-para-o-coronavirus.shtml>) disponíveis para pacientes adultos em maio, incluindo os 14 mil reservados para a Covid-19, mas sua distribuição é muito desigual. As maiores carências estão na rede pública e nas regiões mais pobres (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/maioria-dos-estados-ja-tem-mais-de-70-de-ocupacao-de-uti-para-covid-19.shtml>) do país.

Governadores e prefeitos têm tomado medidas para aumentar a oferta de leitos, construindo hospitais de campanha ou contratando leitos de hospitais privados

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/04/pesquisadores-defendem-fila-unica-de-leitos-publicos-e-privados-contra>

[coronavirus.shtml](#)) para o atendimento a doentes sem plano de saúde particular, mas a falta de informações seguras prejudica os esforços, dizem os pesquisadores.

"Sem dados confiáveis sobre a oferta de leitos, fica mais difícil explorar sinergias entre a rede pública e a rede privada, onde há maior disponibilidade de leitos em muitos estados", diz Moraes. Em muitos lugares, existem leitos nas UTIs, mas faltam equipamentos, ou profissionais qualificados para operá-los.

A Rede de Pesquisa Solidária (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/05/pesquisadores-defendem-maior-coordenacao-para-enfrentar-pandemia.shtml>) começou a trabalhar em abril e tem produzido boletins semanais com os resultados de seus estudos. Pesquisadores da Universidade de São Paulo e instituições como o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) participam da iniciativa. Os boletins estão disponíveis no site da rede (<https://redepesquisasolidaria.org.>).

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas ([conheça aqui](https://login.folha.com.br/newsletter) (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na [Apple Store](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) (<https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711>) ou na [Google Play](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/falta-de-informacao-sobre-utis-prejudica-combate-ao-coronavirus.shtml>